

Taxa de óbitos cai 50% e nível de resolutividade dos casos de pronto-atendimento chega a 99%



Melhora de indicadores marca administração da Unicamp no Hospital Municipal de Hortolândia

Foto: Antoninho Perri

CLAYTON LEVY

clayton@reitoria.unicamp.br

Dois anos após assumir a administração do Hospital Municipal e Maternidade Governador Mário Covas, em Hortolândia, a Unicamp encerrou seu trabalho no dia 31 de março deixando saldo positivo em todos os indicadores hospitalares, tanto quantitativos como qualitativos. A taxa de óbitos entre os pacientes internados diminuiu 50% em relação à gestão anterior, apesar do aumento de 33% nas internações e de 55% no pronto-socorro, enquanto que o nível de resolutividade dos casos de pronto-atendimento chegou a 99%, mesmo com significativo aumento na demanda.

Hospital teve ocupação média de 92% em 2007

Com capacidade para 65 leitos, o hospital registrou em 2007 ocupação média de 92%, embora a meta fixada fosse de 80%. "Estruturamos o hospital para que fosse capaz de atender em média 17 mil consultas mensais, além de realizar 406 internações e 300 cirurgias por mês no ano de 2007", relata o professor da Faculdade de Ciências Médica (FCM), Edison Bueno, que administrou a unidade durante a gestão da Unicamp. Em 2005, antes de a Unicamp assumir a administração, eram feitas 9.500 consultas por mês e aproximadamente 300 internações. A taxa de infecção hospitalar, cuja meta estabelecida era um patamar de menos de 5% (como na maioria dos hospitais da região), se reduziu a 0,1%.

Um dos dados mais significativos refere-se às cirurgias agendadas. A fila de espera, que em dezembro de 2005 chegava a 400 pacientes, foi zerada já em 2006. Com isso, Hortolândia tornou-se o primeiro município, entre os 42 da Divisão Regional de Saúde (DRS-7), a alcançar esta marca. "A atuação da Unicamp no Hospital Mário Covas e a expansão de sua taxa de ocupação facilitaram em larga medida a estruturação do atendimento hospitalar na região metropolitana de Campinas, o que pode ser verificado nos dados da Central de Regulação de Vagas na região da DRS-7", diz Bueno. "Até mesmo o tempo de espera para atendimento no Pronto Socorro chegou a ser bastante reduzido, fruto do redimensionamento e da capacitação das equipes



Fachada do Hospital Municipal e Maternidade Governador Mário Covas: fila de espera para cirurgias agendadas foi zerada em 2006

Foto: Antonio Scarpinetti

médica e de enfermagem, além da seleção de pessoal qualificado com remuneração adequada", destaca Bueno. "Isso representou também uma forma eficiente de enfrentar o problema da falta de médicos para atuar nas unidades de urgência na região".

A estruturação da assistência hospitalar neonatal e de urgência promovida pela Unicamp também contribuiu de modo expressivo para a queda da mortalidade infantil registrada no município em 2006, ano em que a Universidade assumiu a direção do hospital. Naquele período, segundo estudo a ser apresentado por Bueno no Congresso Mundial de Epidemiologia, houve diminuição de 43% com relação ao ano anterior, chegando a 6,6 óbitos por mil nascidos vivos, contra a marca 13,3 por mil registrada em todo o estado de São Paulo no mesmo período. De acordo com o médico, esse resultado foi determinado principalmente pelo componente neonatal, este com decréscimo de 62% (de 9,37 para 3,50 por mil nascidos vivos).

A mortalidade neonatal reflete as condições de gravidez, parto e assistência perinatal, além de doenças congênitas e genéticas, apresentando queda mais lenta e difícil, mesmo nos países desenvolvidos. Sua diminuição depende não só da assistência básica à gestan-



O professor Edison Bueno, que administrou a unidade: "A atuação da Unicamp facilitou em larga medida a estruturação do atendimento hospitalar na RMC"

te como também da estruturação da atenção médica hospitalar com vários níveis de complexidade, o que a torna mais onerosa e exigente. Ao analisar os serviços de saúde do município e seus indicadores de qualidade, o estudo mostra que em 2006 houve melhoria discreta desses indicadores no que se refere à atenção básica, mas melhora expressiva no único hospital do município, desde janeiro de 2006 sob gestão da Unicamp. "Um exemplo disso é a taxa de cesáreas, que se reduziu a 28%, menor que média da região", destaca.

A prefeitura de Hortolândia re-

passava à Unicamp R\$ 1,3 milhão por mês, valor considerado insuficiente para manter o atendimento com a qualidade demonstrada nos indicadores alcançados. Segundo Bueno, para fazer face à demanda assistencial do município, uma série de medidas foram implementadas pela universidade, permitindo aumento no número de atendimentos. "Isso levou a uma elevação nos custos e à necessidade de repactuação do convênio com a prefeitura de Hortolândia", explica.

De acordo com Bueno, como a prefeitura não aceitou a proposta de repactuação, não restou outra alternativa à Unicamp que não fosse a denúncia do convênio, o que ocorreu em outubro de 2006. A partir daí a Universidade deveria permanecer até 28 de março de 2007 à frente do hospital, conforme previsto no convênio. "Entretanto, em respeito ao interesse público e atendendo a apelos da comunidade de Hortolândia, a Unicamp estendeu sua gestão por mais alguns meses", conclui Bueno.



Vera Cruz

Excelente a reportagem sobre a trajetória de Eliane Lage [A musa do sonho frustrado, edição 390]. Seria interessante que alguma emissora de tevê entrevistasse a atriz. Assim, a nossa geração sexagenária poderia revê-la e as novas gerações, conhecê-la.

María da Glória Mingui

Timor-Leste

Prezado Manuel Alves, escrevo para parabenizá-lo pela excelente matéria publicada sobre Timor-Leste [Livro de ex-aluno da Unicamp é adotado no Timor Leste, edição 389].

Aproveito para agradecer a oportunidade dada a mim para mostrar parte das tantas coisas que eu, na minha condição de ex-aluno da Unicamp, venho fazendo por essas terras nordestinas. Um abraço!

Jorge Fernando Hermida

Testemunho

Gostei do resultado final da reportagem sobre minha tese de doutorado [Pesquisador analisa testemunhos que expurgam dor de vítimas da ditadura, edição 389]. Parabéns!

Fabício Flores Fernandes



Verniz odontológico

Parabênizo a cirurgiã-dentista Carolina Bezerra Cavalcanti Nóbrega pela excelente descoberta [Pesquisadora da FOP formula verniz odontológico alternativo, edição 389].

Josemar Souza

Quinoa

Gostei da reportagem sobre as propriedades da quinoa [Derivados de quinoa são matéria-prima para obtenção de filmes biodegradáveis, edição 388]. Conheci a quinoa numa viagem que fiz à Bolívia e sempre que posso uso o grão em refeições que preparo.

Célia Lucia Rossi Corrales

Sustentabilidade

O assunto é de extrema importância estratégica na área do álcool e a tese foi conduzida com muito conhecimento [Estudo avalia sustentabilidade da cadeia produtiva do etanol e do suco de laranja, edição 386]. Isso deve ser pauta nas negociações de preço para o setor.

Álvaro Pereira

HEMOCENTRO

Ajude-nos a salvar vidas.
Doe sangue,
Um gesto de amor.

Para anunciar disque:

3232-2210
3386-9443
9606-1303

JCPR PUBLICIDADE E PROPAGANDA
Rua: Barão de Aóaba, 773 - Guaratuba

CVV

Ouvimos você com o coração!

Campinas Fone: **3212-7777**

UNICAMP - Universidade Estadual de Campinas

Reitor José Tadeu Jorge
 Coordenador Geral Fernando Ferreira Costa
 Pró-reitor de Desenvolvimento Universitário Paulo Eduardo Moreira Rodrigues da Silva
 Pró-reitor de Extensão e Assuntos Comunitários Mohamed Ezz El Din Mostafa Habib
 Pró-reitor de Pesquisa Daniel Pereira
 Pró-reitor de Pós-Graduação Teresa Dib Zambon Atvars
 Pró-reitor de Graduação Edgar Salvadori de Decca
 Chefe de Gabinete José Ranali

JORNAL DA UNICAMP Elaborado pela Assessoria de Imprensa da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp).
 Periodicidade semanal. Correspondência e sugestões Cidade Universitária "Zeferino Vaz", CEP 13081-970, Campinas-SP. Telefones (0xx19) 3521-5108, 3521-5109, 3521-5111. Fax (0xx19) 3521-5133. Site http://www.unicamp.br/ju. E-mail leitorju@reitoria.unicamp.br. Coordenador de imprensa Eustáquio Gomes. Assessor Chefe Clayton Levy. Editores Álvaro Kassar e Luiz Sugimoto. Redatores Carmo Gallo Netto, Hélio Costa Júnior, Isabel Gardenal, Jeverson Barbieri, Manuel Alves Filho, Maria Alice da Cruz, Nadir Peinado, Raquel do Carmo Santos, Roberto Costa e Ronei Thezolin. Fotografia Antoninho Perri e Antônio Scarpinetti. Edição de Arte Oséas de Magalhães. Serviços Técnicos Dulcinea Bordignon e Edison Lara de Almeida. Impressão Prisma Printer Gráfica e Editora Ltda (19) Fone/Fax: 3229-7171. Publicidade JCPR Publicidade e Propaganda: (0xx19) 3232-2210. Assine o jornal on line: www.unicamp.br/assinajournal